



FEBRE AMARELA

210 MACACOS MORTOS EM DOMINGOS MARTINS

Cinco deles estavam com febre amarela, segundo a prefeitura

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

Milhares de macacos apareceram mortos com suspeita de febre amarela nos últimos meses em todo o Estado. Somente em Domingos Martins foram encontrados 210 macacos mortos. Exames apontaram que cinco foram infectados com o vírus.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Domingos Martins, Patrícia Aguiar, comenta que o aparecimento desses animais mortos está ocorrendo desde janeiro. Eles foram encontrados em áreas como Pedra Azul, Paraju, Ponto Alto e Tijuco Preto.

“A coleta foi feita desde janeiro quando foram encontrados os primeiros macacos mortos. Alguns foram vistos agonizando, outros foram achados somente as carcaças. Desde então, estamos trabalhando com o bloqueio de forma que toda a população seja imunizada.”

O município está incluído na vacinação cautelar desde janeiro. Mais de 32 mil doses foram distribuídas e 98,8% da população já está imunizada. Apesar de já ter atingido a meta do Programa Nacional de Imunização, a vacinação



Local de vacinação em Domingos Martins tem filas e, segundo prefeitura, procura é de moradores de fora



Macaco achado sem vida na localidade de Ponto Alto

ocorre todas as quintas-feiras na cidade, das 8 às 15h30. No interior cada unidade tem um dia específico. “Agora a nossa prioridade é buscar quem não apareceu nos postos de vacinação”, diz.

Como a meta já foi atingida na cidade, pessoas de outras localidades também podem se vacinar e, por isso, longas filas se formam de pessoas da região. No entanto, a recomendação da

coordenadora é que as pessoas que se dirijam ao município já vacinadas.

CONFIRMADOS

Das 33 amostras enviadas para análise pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesa), o município já recebeu resposta de seis delas, sendo cinco com resultado positivo para febre amarela e uma resposta negativa para a doença. Outras amostras não serão coletadas.

SILÊNCIO

“O barulho que fazia acabou, agora a gente só vê macaco morto”

DONALDO
RENZELLMANN
CASEIRO

“Nossa prioridade é buscar quem não apareceu nos postos de vacinação”

PATRÍCIA AGUIAR
COORDENADORA
DA VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

“Como temos uma representação de cada área do município, não há necessidade de mais coletas. Quando o resultado foi positivo para a doença, paramos de coletar, pois a probabilidade de morrer por febre amarela na mesma área é alta”, explica Patrícia.

No entanto, é necessário que toda a população avise a Vigilância de Saúde ao encontrar macacos mortos para que a notificação seja realizada. Basta ligar para o número: 3268-1354.

Dois animais mortos encontrados na Ufes

Dois macacos foram encontrados mortos na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), no campus de Goiabeiras, Vitória, na manhã de ontem. Eles foram recolhidos por biólogos da instituição.

Um dos saguis estava próximo ao prédio do IC-4, onde funciona o Centro de Educação, e o outro na área próxima à Gráfica Universitária.

Em nota, a universidade informou que os animais foram encaminhados para análise que vai apontar a causa da mor-

ATENÇÃO

“A Ufes é uma área verde frequentada por milhares de pessoas, merece uma atenção especial”

SÉRGIO LUCENA
PRIMATÓLOGO



Prédio do IC, perto de onde macaco foi achado

te. O resultado deve sair em 20 dias.

Entretanto, o primatólogo e professor da Ufes Sérgio Lucena disse que o sagui encontrado próximo à gráfica

já estava em estado de composição adiantado e que, por isso, não seria possível realizar o exame para saber se estava infectado com a febre amarela. “Para fazer o teste é

preciso que o animal esteja fresco, de preferência morto no mesmo dia. Depois se torna inviável, não tem como verificar”, afirmou.

Pesquisadores da univer-

sidade vão monitorar os grupos de saguis que vivem na instituição para recolher animais mortos e também para fazer testes. “Conversamos com a reitoria e tomamos a decisão de começar um monitoramento e captura dos macacos para fazer exames de sangue, e assim gerar uma vigilância ativa, em vez de esperar encontrar um morto para só então enviar para examinar, e ter um resultado que demora 20 dias”, explicou o professor.

Como a universidade é cercada por vegetação, há uma preocupação em fazer

essa investigação. “A Ufes é uma área verde frequentada por milhares de pessoas, e tem mosquito nessas matas, merece uma atenção especial”, pontuou.

CONVÊNIO

O reitor Reinaldo Centoducatte e o secretário de Meio Ambiente do Estado, Aladim Cerqueira, assinam hoje um convênio entre a instituição e o órgão para investigação da febre amarela no Estado. Será realizado um estudo aprofundado, com especial atenção na forma como a doença está se espalhando e sua relação com a morte de macacos e a infecção de mosquitos.

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE A DOENÇA

ENTENDA VACINA

▼ Quem pode vacinar?

A vacina só é indicada para crianças a partir de nove meses de idade. Mas, antes disso, dos 6 aos 9 meses, elas podem ser imunizadas se estiverem em área de risco ou forem viajar para um desses locais, porém é necessária a avaliação de um médico. Já pessoas com 60 anos ou mais e grávidas precisam necessariamente passar por avaliação médica antes de serem vacinadas. O médico vai observar se os riscos são menores que os benefícios da vacina e fará um laudo atestando que o paciente pode ser vacinado.

▼ Por que crianças menores de 6 meses não podem ser vacinadas?

Porque não possuem maturidade nas defesas do organismo suficiente para receber o vírus - enfraquecido - em forma de vacina.

▼ Por que não é recomendável que grávidas sejam vacinadas?

As gestantes têm redução nas defesas do organismo, ficam vulneráveis, e o vírus pode passar para o bebê. O microrganismo pode chegar à placenta, inclusive com risco de perda da gravidez.

▼ Para quem a vacina é contraindicada?

Pessoas com hipertensão e diabetes descontroladas, pacientes com doenças que afetem a imunidade (como portadores de HIV e pessoas com lúpus), pacientes em tratamento com drogas imunossupressoras (corticoides, quimioterapia, radioterapia, imunomoduladores), pessoas com neoplasia, pessoas com história pregressa de doença no tórax (glândula na região do pescoço), pacientes transplantados. Além disso, quem é alérgico a ovo não deve ser vacinado porque o preparo da medicação envolve a utilização de ovos.

▼ Outras pessoas com contraindicações podem procurar médicos para pedir laudos, além de idosos e grávidas?

No caso de portadores de



MARCELO PREST

Vacina contra a febre amarela deve ser tomada, nos postos de saúde, em duas doses com intervalo de 10 anos entre elas

imunodeficiências e pacientes com hipertensão e diabetes, é possível buscar um médico para fazer uma avaliação e saber se, pelo seu quadro, é possível receber a vacina.

▼ Médicos de que especialidade podem dar um laudo atestando a possibilidade de receber a vacina?

A princípio, médicos de quaisquer especialidades podem fazer a avaliação e dar o laudo. No caso de grávidas e idosos, é melhor buscar um profissional que já acompanhe a pessoa. Para pacientes com doenças que afetem a imunidade, com hipertensão e diabetes, é melhor buscar os médicos que acompanhem a evolução das enfermidades.

▼ Mulheres amamentando podem tomar a vacina?

Não é recomendável. O melhor é que usem a proteção de barreira, como roupas que cubram mais a parte do corpo e repelentes.

▼ Qual é a validade?

A Organização Mundial de Saúde (OMS) constatou que uma dose é suficiente para manter a proteção por toda a vida. O Brasil hoje orienta a tomar em duas doses, com intervalo de dez anos, entre adultos, e de cinco anos, para crianças.

▼ Quando é preciso tomar

a segunda dose da vacina?

Independentemente do tempo que a vacina foi tomada e se já passou mais de 10 anos, é preciso apenas tomar a dose de reforço.

▼ Quais são os efeitos colaterais da vacina?

É uma vacina segura, mas tem possibilidade de efeito colateral que geralmente são leves (dor no local da vacinação, febre baixa e indisposição) quando a pessoa não é contraindicada a tomar a vacina. Essa reação afeta cerca de 5% dos vacinados, mas há efeitos mais graves e raros. São eles, segundo o Manual de Eventos Adversos do Ministério da Saúde: encefalite (inflamação do cérebro, aparece de sete a 21 dias depois da aplicação), que, entretanto, tem somente 0,8 casos para cada 100 mil doses; e a doença viscerotrópica aguda (uma síndrome hemorrágica, surge 10 após a vacinação), com apenas 0,4 casos para 100 mil doses.

▼ O que devo levar para tomar a vacina?

Gestantes e idosos, considerados de saúde mais sensível, devem apresentar laudo médico assim como pacientes portadores de doenças que afetem a imunidade, hipertensos e diabéticos. Se possível, cartão de vacinação. As prefeituras são as responsáveis pela

vacinação. Cada uma pode definir regras. Algumas, como a de Viana e Vitória, pedem também que, preferencialmente, levem comprovante de viagem.

DOENÇA

▼ Quais os sintomas da doença?

Em casos mais brandos, a sensação é de uma virose comum, com febre, mal-estar, enjoos, vômitos, dor muscular. Em casos graves, icterícia, urina escura, falência renal, falência do fígado, levando à hemorragia, falência de outros órgãos e morte.

▼ Os macacos urbanos também podem transmitir a doença?

Qualquer tipo de macaco pode ser infectado pelo vírus da febre amarela, mas isso não significa que ele será um transmissor da doença. O risco da doença pode ocorrer em locais onde há morte de macacos. Os macacos que pegam o vírus geralmente são grandes, os macacos pequenos e urbanos têm pouca probabilidade de transmitir a doença, mas é recomendado evitar chegar perto deles porque transmitem outras doenças.

▼ É possível ter febre amarela mais de uma vez?

É possível, mas é pouco provável, pois quem é

infectado uma vez geralmente tem imunidade protetora.

▼ A única forma de transmissão é por meio do mosquito? Existem outras formas de contágio?

A transmissão conhecida é somente através do mosquito. É raro, mas há casos em que a doença pode ser transmitida através da transfusão de sangue e partilha de seringa.

▼ Intensificar o uso de repelentes ajuda a se proteger?

É o momento de intensificar o combate ao mosquito Aedes aegypti, pois o perigo é que a doença se urbanize. O repelente é importante para utilizar para outros motivos, como dengue e chikungunya, mas pode não ser suficiente contra a febre amarela pois os mosquitos silvestres (dos gêneros Haemagogus e Sabethes) são muito agressivos.

▼ Quem tomou a vacina pode doar sangue?

A pessoa precisa esperar pelo menos duas semanas para doar sangue.

▼ Quanto a vacina demora para que ela se torne eficaz?

A vacina contra febre amarela demora dez dias para fazer efeito.

▼ Qual é a validade?

A Organização Mundial de Saúde (OMS) constatou que uma dose é suficiente para manter a proteção por toda a vida. O Brasil hoje orienta a tomar em duas doses, com intervalo de dez anos, entre adultos, e de cinco anos, para crianças. Não há efeitos colaterais.

▼ Como é o tratamento da doença?

A pessoa infectada deve ser internada para tratar os sintomas, principalmente os relacionados à falência dos rins e do fígado. Não há medicação específica.

▼ Qual é a gravidade da doença?

É considerada grave, com taxa de mortalidade de 15% a 30% entre os infectados.

▼ O que significam para a saúde pública os macacos mortos?

Todos os anos há surtos de doenças em animais, fenômeno chamado epizootia, o equivalente nos animais à epidemia para humanos. Quando um surto desses acontece entre macacos, é um alerta de que eles podem ser vítimas de febre amarela. Investigar esses casos ajuda a antecipar ações contra a doença em meio urbano.